

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Em relação à teoria microeconômica clássica sobre as estruturas dos mercados, julgue os itens a seguir.

- 51** Se uma pessoa prefere comprar pão perto de sua casa, em vez de perto de seu trabalho, então o mercado é do tipo concorrência perfeita.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O mercado em questão não é do tipo concorrência perfeita porque os produtos não são homogêneos. A distância entre a casa da pessoa e a padaria são suficientes para diferenciar os produtos.
- 52** O mercado é do tipo concorrência perfeita se uma firma utiliza duas unidades do fator trabalho e três unidades de capital, enquanto outra firma utiliza três unidades do fator trabalho e duas unidades do fator capital.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O mercado em questão não é do tipo concorrência perfeita porque as firmas usam diferentes combinações de fatores de produção.
- 53** Transmissões dos jogos de futebol do campeonato nacional realizadas por uma única emissora de televisão constituem mercado do tipo oligopólio.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O mercado em questão é do tipo monopólio, pois temos apenas um único produtor.
- 54** Os bens são homogêneos na concorrência monopolística.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Uma das características do mercado concorrência monopolística é a não homogeneidade dos bens.
- 55** Na concorrência perfeita, a demanda individual da firma é horizontal.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Em concorrência perfeita, a demanda individual das firmas é horizontal ou infinitamente elástica. Isto porque as empresas são tomadoras de preços e não possuem poder de mercado. Já a demanda do mercado mantém a configuração padrão, sendo negativamente inclinada no plano preço e quantidade.

Considerando a demanda do consumidor e a classificação dos bens, julgue os próximos itens.

- 56** A definição de bem inferior depende do efeito renda, e não do efeito preço.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Um bem é dito inferior quando o aumento da renda do consumidor implica em redução da quantidade demandada do bem.
- 57** Se um bem é normal, então ele não pode ser um bem de Giffen.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Para que um bem seja classificado como bem de Giffen é necessário, mas não suficiente, que ele seja um bem inferior. Contudo, um bem normal não pode ser, de forma alguma, um bem de Giffen.
- 58** Se a redução do preço diminui a quantidade demandada, então o bem é de Giffen.
JUSTIFICATIVA - CERTO. De acordo com a teoria clássica da demanda, para bens normais, a redução do preço implica em aumento da quantidade demandada. Para que a redução do preço acarrete em redução da quantidade demandada, este bem tem que ser um bem de Giffen.
- 59** Os bens de Giffen possuem elasticidade-preço negativa.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os bens de Giffen são importantes para a teoria econômica, porque constituem uma exceção, na qual quando o preço do bem cai e a demanda pelo produto aumenta,

gerando uma curva de demanda positivamente inclinada e, portanto, com elasticidade-preço positiva.

- 60** Se a função utilidade for $U(x_1, x_2) = x_1 + 4x_2$, em que x_1 e x_2 são dois bens, então os bens são complementares.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A função com a forma funcional $f(x) = x_1 + x_2$ descreve insumos substitutos perfeitos entre si.
- 61** Se o aumento do preço do bem x leva à redução da quantidade demandada do bem y , então os bens x e y são complementares.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Sendo manteiga e pão bens complementares, o aumento do preço da manteiga leva a queda da quantidade demandada de pão. Logo, pão e manteiga são bens complementares. Nos bens substitutos, o aumento do preço do bem leva ao aumento da quantidade demandada do bem substituto.

Julgue os itens seguintes, a respeito da teoria microeconômica da produção.

- 62** Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Todos os pontos na fronteira de possibilidades de produção são igualmente eficientes.
- 63** Uma combinação de fatores de produção só pode levar a um único nível de produção.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Quando uma mesma combinação de fatores de produção proporciona dois níveis distintos de produção, tem-se um absurdo do ponto de vista produtivo. Isto porque as isoquantas não se cruzam nunca.
- 64** Na função de produção do tipo Leontief, as proporções de insumos são sempre fixas, independentemente dos preços dos insumos.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Como para a função de produção do tipo Leontief cada nível de produção requer a adição das quantidades específicas de ambos os insumos, ou seja, adição de z_1 e z_2 nas proporções fixas, então a função custo associada assume o formato de linha reta. Além disso, em decorrência da forma funcional, as proporções dos insumos são sempre fixas, independente dos preços dos insumos.
- 65** Quando a função de produção é do tipo Leontief, os fatores de produção são substitutos perfeitos.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Quando a função de produção é do tipo Leontief, os fatores de produção são complementos perfeitos. Cada nível de produção requer uma quantidade específica de cada insumo e, portanto, não há taxa marginal de substituição entre os insumos. Com efeito, ao se elevar a quantidade de um único insumo, capital, por exemplo, o efeito sobre a produção será nulo e, neste sentido, a produtividade marginal do capital será zero.

Considerando uma função de produção do tipo $Y = X^2 - \frac{1}{30}X^3$, em que Y representa o produto e X , o insumo, julgue os itens subsequentes.

- 66** A produtividade média é obtida pela divisão de Y por X .
JUSTIFICATIVA - CERTO. A Produtividade Média (PM) é obtida dividindo o montante total do output, Y , pelo montante total de fator variável gasto.
- 67** A produtividade marginal é igual a $2X - X^2$.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A produtividade marginal é a primeira derivada da função de produção em relação ao fator

variável. Sendo assim:

$$\frac{\partial Y}{\partial X} = 2X - \frac{1}{10}X^2$$

- 68** A produtividade marginal é uma função crescente para todos os valores de X .
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A produtividade marginal é uma função crescente até 20 unidades do insumo X . Após esse valor a produtividade marginal assume valores negativos.
- 69** Ao nível do produto máximo, a produtividade marginal é igual a 20.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Quando a produção é máxima (133.3), a produtividade marginal é igual a zero. Esse valor ocorre quando temos 20 unidades do insumo X .

Julgue os itens subsecutivos, em relação ao modelo de concorrência perfeita.

- 70** No equilíbrio de curto prazo, as firmas maximizam o lucro igualando o custo marginal ao preço.
JUSTIFICATIVA - CERTO. No modelo de concorrência perfeita as empresas não possuem poder de mercado e são tomadoras de preços. No curto prazo, a empresa maximiza seus lucros escolhendo o nível de produção q^* , no qual seu custo marginal, CMg , é igual ao preço, P (ou receita marginal, RMg), do produto
- 71** Se existe livre entrada e saída do mercado e o lucro de curto prazo de cada empresa é negativo, ainda assim as empresas podem decidir manter suas operações.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O que caracteriza o curto prazo é a existência de custos fixos, os quais têm de ser suportados pela empresa, quer esta produza ou não. Logo, no curto prazo, os custos variáveis são os únicos que interessam: a empresa não deve encerrar desde que o preço seja igual ou superior ao custo variável médio. No entanto, esta condição não garante a rentabilidade.
- 72** No longo prazo, se as empresas operam com rendimentos marginais decrescentes, o número de empresas operando no mercado é conhecido.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Como existe livre entrada e saída de empresas, o lucro terá de ser zero. Logo o preço terá de igualar o custo médio. Conhecendo o preço, determina-se a quantidade transacionada no mercado (por substituição na procura) e a quantidade oferecida por cada empresa (por substituição na oferta individual). Sabendo quanto se produz no total e quanto produz cada empresa, calcula-se o número de empresas. Este é, pois, determinado endogenamente.

Em relação ao comportamento maximizador do consumidor, julgue os itens a seguir.

- 73** Dois indivíduos com consumos idênticos possuem iguais preferências.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Considerem-se dois consumidores cujas preferências são dadas por: $U = x + 2y$ e $U = x + 3y$ que dispõem ambos de 100 u.m. Os preços são: $P_x = 2$ e $P_y = 1$. Para ambos os consumidores a escolha ótima será $0 x = e 0 y =$. No entanto, esses consumidores não apresentam a mesma TMS pelo que as suas preferências não são idênticas. Portanto, este exemplo demonstra que a frase é falsa.
- 74** Duas curvas de indiferença bem comportadas não se cruzam.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Por definição, diferentes curvas de indiferença representam diferentes níveis de utilidade. E uma curva de indiferença bem comportada é aquela que respeita, entre outros, o axioma da transitividade e a hipótese da monotonicidade. Por essa razão, as curvas não se cruzam.

Julgue os próximos itens, que tratam de conceitos fundamentais da economia.

- 75** A economia opera no interior da fronteira de possibilidades de produção quando o hiato do produto nacional bruto é elevado.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A diferença entre o produto nacional bruto (PNB) potencial e o real é chamada de hiato do produto. Um elevado hiato do PNB indica que a economia está operando no interior da fronteira de possibilidades de produção. Um hiato pequeno indica recessão e um grande hiato indica depressão.
- 76** A taxa de mudança tecnológica difere da taxa de formação de capital, entre outros motivos, por não ter efeito sobre o crescimento econômico do país no longo prazo.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os fatores que determinam a taxa de crescimento de equilíbrio de longo prazo do país são aqueles fatores que afetam a taxa de mudança tecnológica, o crescimento da mão de obra e a taxa de formação de capital. Logo, as influências nessas variáveis representam fontes de crescimento econômico.
- 77** A dívida interna representa a dívida do país para com seus cidadãos.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A dívida interna é aquela devida pelo país a seus cidadãos, enquanto a dívida externa é devida a estrangeiros. Muitos argumentam que a dívida interna não constitui um problema, pois devemos a nós próprios.
- 78** Um deslocamento positivo para a esquerda da curva de oferta agregada com inclinação positiva indica que a produção industrial aumentará, mantendo-se determinado nível de preços.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Quando produto e emprego aumentam, temos que a queda no produto marginal do trabalho e a crescente pressão positiva sobre os salários monetários explicam a inclinação positiva da curva de oferta agregada. Como exemplo, podemos citar que um deslocamento positivo, para a esquerda, da curva de oferta agregada indica que, após esse deslocamento, as firmas produzirão menos ao mesmo preço, ou seja, as firmas irão considerar ótimo manter a mesma quantidade de produto somente a um preço maior.
- 79** Se o Banco Central definir o estoque de moeda como meta intermediária de política econômica, o aumento dessa variável reduzirá a inflação e o desemprego em um horizonte de tempo reduzido.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Uma meta intermediária é uma variável que o Banco Central controla devido ao fato de que ao controlar a variável, espera-se estar influenciando indiretamente as metas finais da política econômica. Definindo um agregado monetário como meta intermediária, a ideia do Banco Central é que taxas mais alta de crescimento do estoque de moeda aumentarão a inflação e reduzirão o desemprego no curto prazo, elevando-se o nível de atividade econômica.

Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue os itens a seguir.

- 80** A adoção de uma política monetária expansionista pelo Banco Central resultaria em aumento no consumo e no investimento autônomo.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Política monetária é o conjunto de medidas adotadas para controlar a oferta monetária, a taxa de juros e, assim, a atividade econômica. Uma política monetária expansionista desloca a curva de oferta monetária para a direita, fazendo com que a taxa de juros caia. Essa queda na taxa de juros aumenta o consumo e o investimento autônomo, logo, provoca um deslocamento positivo da curva de demanda agregada.
- 81** A combinação de política monetária expansionista, manutenção dos gastos públicos, aumento de impostos e diminuição das transferências implicaria estímulo do

investimento privado por intermédio do aumento da poupança pública.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Desenvolver uma política, como fez os Estados Unidos da América em 1990, para reduzir o déficit, a qual combina política monetária expansionista para baixar as taxas de juros e aumentar o investimento, manutenção do gasto público com bens e serviços, aumento dos impostos e redução das transferências, com objetivo de reduzir a renda disponível e, com isso, reduzir o consumo, estimularia investimento privado por meio do aumento da poupança pública (impostos – despesas).

- 82** O MERCOSUL caracteriza-se pela eliminação de restrições sobre movimentos de mercadorias e pela coordenação entre as políticas econômicas de seus países-membros.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O MERCOSUL está na fase de mercado comum, que é uma fase depois da união aduaneira, e corresponde à uma forma mais de integração econômica, onde são abolidas as restrições sobre produtos negociados e sobre fatores produtivos (como capital e trabalho). Entretanto, a supressão de restrições sobre movimentos de mercadorias e a harmonização das políticas econômicas nacionais representam a fase de União Econômica.

- 83** No curto prazo, se um aumento na demanda agregada reduzir a taxa de desemprego para abaixo da taxa natural, a tendência será o aumento da inflação.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A curva de Phillips explica os movimentos de curto prazo do desemprego e da inflação. A inflação é quase permanente e com uma forte inércia. Logo, tende a permanecer até sofrer um choque pela procura ou pelos custos. Assim, um aumento da procura agregada, no curto prazo, que faz baixar a taxa de desemprego abaixo da taxa natural, implica em aumentar a taxa de inflação. No curto prazo, a curva de Phillips se mantém estável, logo existe uma relação entre inflação e desemprego, mas no longo prazo a curva de Phillips é instável.

- 84** A lei da oferta e da procura não se aplica à taxa cambial, porque essa taxa é administrada pelo Banco Central do Brasil.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A taxa cambial é o preço, em moeda nacional, de uma unidade de moeda estrangeira. Igual a qualquer mercadoria colocada à venda, as divisas estrangeiras estão sujeitas à lei da oferta e da procura, motivo pelo qual a taxa cambial pode ser explicada com os mesmos argumentos adotados para explicar a formação de preços em geral.

- 85** O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi criado durante a Conferência de Bretton Woods e passou a ser conhecido como Banco Mundial.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), também é chamado de Banco Mundial ou Banco Internacional, e corresponde a um organismo internacional surgido junto com o Fundo Monetário Internacional, devido à Conferência de Bretton Woods, em julho de 1944.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi criado em 1959, dada a necessidade dos países latino-americanos criarem um organismo para contribuir com seu desenvolvimento, auxiliar o fortalecimento dos seus sistemas monetários e propiciar meios eficientes para reabilitação de suas economias.

Acerca de aspectos relativos à economia do setor público, julgue os itens subsequentes.

- 86** Denomina-se função alocativa a função básica do governo que preconiza a justa distribuição de renda na sociedade.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A função alocativa do governo corresponde ao fornecimento de bens públicos. A função distributiva representa ajustes na distribuição de renda que possibilitam a distribuição justa para a sociedade. A função estabilizadora tem a finalidade de utilizar a política econômica para,

por exemplo, aumentar o nível de emprego, a estabilidade dos preços e obter uma taxa adequada de crescimento econômico.

- 87** As funções típicas de governo, como, por exemplo, a saúde, não podem ser assumidas pelo setor privado.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A saúde, a educação, a defesa nacional, o policiamento, a regulação e a justiça são algumas funções típicas de governo. Em certos casos, algumas dessas funções são assumidas pelo setor privado, como é o caso da saúde e da educação.

- 88** O poder regulador zela pelas regras estabelecidas em cada setor da economia, com o intuito de assegurar a qualidade dos serviços públicos a serem prestados por terceiros.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Um sistema regulador eficiente é fundamental para prestação dos serviços de utilidade pública, o foco da regulação estatal. Por isso, temos que diferenciar poder concedente e poder regulador. Poder concedente é responsável por dimensionar, planejar, definir a oferta do serviço, assim como a melhor forma de atendê-la, portanto, representa o titular da obrigação pela prestação do serviço. Assim, é do poder concedente a responsabilidade de fazer cumprir as condições do contrato de concessão. O poder regulador tem a obrigação de zelar pelas regras estabelecidas para prestação dos serviços de utilidade pública por terceiros, como forma de garantir a qualidade do serviço a um preço justo.

- 89** Segundo a visão tradicional de dívida pública, a redução de impostos financiados pelo endividamento público aumenta a despesa com consumo, mas reduz a poupança nacional.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Na visão tradicional da dívida pública, um corte nos impostos financiado pelo endividamento público aumenta as despesas de consumo e diminui a poupança nacional. A elevação das despesas de consumo aumenta a demanda agregada e a renda, no curto prazo, mas tem como consequência de longo prazo, uma diminuição do estoque de capital e na renda.

- 90** O programa de seguro desemprego reduz o desemprego friccional, visto que os trabalhadores desempregados recebem, durante certo período de tempo, parte do salário que recebiam no seu último emprego.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O seguro desemprego aumenta o desemprego friccional. Note que os trabalhadores desempregados podem receber uma fração de seu salário anterior durante certo período após a perda do emprego. Logo, ao reduzir as consequências econômicas do desemprego, ele aumenta o desemprego friccional e a taxa natural de desemprego.

- 91** O controle de salários, de preços e das taxas de câmbio como política complementar à austeridade fiscal e monetária foi proposto pelos novos keynesianos como estratégia de combate à possibilidade de estagflação.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Os novos keynesianos propuseram complementar a austeridade monetária e fiscal com políticas de rendas, ou seja, com controle de salários, preços e taxas de câmbio. Todavia, as políticas de rendas podem gerar efeitos desastrosos quando não vierem acompanhadas de controles da demanda agregada. Resumindo, combater a inflação alta sem uma política de rendas costuma ser um processo fortemente doloroso, dado que a estagflação pode levar o governo a pensar que inflação tem um componente benéfico. Logo, existem razões para conciliar austeridade monetária e fiscal com política de rendas, mas o risco dessa ação é permitir que o governo esquecesse a preocupação em manter o déficit público e assegurar austeridade monetária.

Com relação à atuação do governo na economia, particularmente no endividamento público, julgue os itens que se seguem.

- 92** Conceito adotado pelo Fundo Monetário Internacional, a necessidade de financiamento do setor público (NFSP) desconsidera os gastos com empresas estatais.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A necessidade de financiamento do setor público (NFSP) é uma medida utilizada pelo Fundo Monetário Internacional, a qual inclui todo tipo de gastos, como consumo, investimento, rolagem da dívida do setor público, aqui considerado como sendo o governo central, os governos regionais (estados e municípios), a previdência social, as empresas estatais e as agências descentralizadas.

- 93 A dívida mobiliária dos estados e dos municípios inclui os títulos emitidos para pagamento de precatórios.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A dívida mobiliária do governo central corresponde ao total dos títulos públicos federais em poder do mercado. Para os governos estaduais e municipais considera o total dos títulos emitidos pelos respectivos tesouros menos os títulos em tesouraria. Portanto, nessa dívida temos os títulos emitidos para pagamento de precatórios.

- 94 Os juros da dívida pública entram na categoria de endividamento do setor público: quanto maior for o estoque da dívida, maior será a diferença entre a carga tributária bruta e a líquida.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O endividamento do setor público representa a rolagem e o pagamento da dívida. Os juros sobre a dívida entram na categoria de gastos com transferências. Portanto, quanto maior for o estoque da dívida, maior será o gasto com juros e, por isso, maior será a diferença entre a carga tributária bruta e a líquida.

- 95 O resultado primário contém os juros nominais apropriados por competência incidentes sobre a dívida pública.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A inclusão dos juros no cálculo do déficit dificulta a quantificação do efeito da política fiscal adotada pelo governo, por isso é usual calcular o resultado primário do setor público, também chamado de déficit primário, que corresponde à diferença entre as receitas não financeiras e os pagamentos não financeiros. Esse conceito representa efetivamente a política fiscal do governo ao apurar somente a arrecadação de impostos, os gastos correntes e de investimentos.

- 96 O déficit público, que consiste na diferença entre o investimento público e a poupança do governo, pode ser financiado pela emissão de títulos públicos para venda ao setor privado.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Uma importante categoria dos gastos é o investimento público, que corresponde às despesas de capital do governo, como por exemplo a construção de estradas, hospitais, escolas etc. Enquanto que o déficit público representa a diferença entre investimento público e a poupança do governo em conta corrente. Os déficits existentes devem ser financiados, por exemplo, pela venda de títulos públicos ao setor privado.

- 97 Se o governo ultrapassar determinado valor para a taxa de inflação, a receita com imposto inflacionário começará a diminuir e, no limite, poderá ocasionar um processo de hiperinflação.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Quando a taxa de inflação ultrapassa certo valor, o público tende a diminuir a demanda por moeda, logo percebemos que existe uma receita máxima com imposto inflacionário. A partir desse nível máximo, a receita inflacionária passa a decrescer, tornando-se necessária mais emissão de moeda. No limite sabemos que a falta de controle da emissão pode levar a um processo hiperinflacionário.

A respeito dos planos brasileiros de desenvolvimento criados a partir da segunda metade do século XX, julgue os itens seguintes.

- 98 Com o objetivo de controlar a inflação e possibilitar a melhora no desenvolvimento econômico nos anos seguintes, o Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) fez uso de medidas de ajuste fiscal paralelamente à redução das taxas

de expansão dos meios de pagamento.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Além das reformas estruturais do sistema bancário e financeiro que antecederam o milagre econômico da década de 1970, o PAEG teve forte preocupação com a redução das taxas de inflação, adotando medidas ortodoxas para esse fim.

- 99 Após o esgotamento do modelo de crescimento vigente no Brasil desde o início dos anos 1950, o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) veio como tentativa de prolongar os resultados positivos do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O II PND, que efetivamente encerrou o processo de industrialização por substituição de importações na segunda metade da década de 1970, foi implantado logo após o milagre econômico da ditadura militar.

- 100 O Plano Trienal foi o primeiro plano econômico apresentado pelo governo militar em 1964, com o objetivo de desenvolver setores-chave para o crescimento da produção industrial na década de 70 do século XX.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O Plano Trienal foi apresentado pelo ministro Celso Furtado ainda no governo João Goulart, antes do golpe militar de 1964.

Julgue os itens a seguir, referentes às características e aos resultados dos planos de estabilização a partir da década de 80 do século XX.

- 101 O Plano Cruzado foi uma tentativa de aplicação do choque heterodoxo para solucionar o problema da inércia inflacionária.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A solução da inflação inercial passaria por um choque heterodoxo que se divide em duas fases: um congelamento rigoroso de preços durante seis meses e uma fase de descompressão com variações de até 1,5% para restabelecer preços relativos, que duraria até 18 meses.

- 102 O programa de privatizações foi parte do Plano Collor para conter a inflação, ao submeter à concorrência do setor privado os preços de produtos e serviços antes oferecidos apenas pelo setor público.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A participação do Programa Nacional de Desestatização no Plano Collor foi como um elemento central no processo de ajuste fiscal e patrimonial do setor público, ou seja, não como ação direta sobre os preços ou índices de preços.

Acerca do processo de industrialização e das mudanças por ele trazidas para a economia brasileira, julgue os itens a seguir.

- 103 Durante a década de 50 do século XX, percebe-se redução de mais de 50% na participação dos bens de capital na pauta de produção industrial nacional, reforçada pelo Plano de Metas do governo Kubitschek.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O que se observa é precisamente o contrário. De 1952 a 1961, a participação dos bens de capital na pauta de produção industrial, em termos de valor adicionado industrial, aumentou de 6,1% para 12,3%, ou seja, mais que dobrou.

- 104 O processo de industrialização por substituição de importações, ao usar o protecionismo contra importações e a resultante reserva de mercado, trouxe preços elevados aos consumidores de bens envolvidos no processo.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O processo de industrialização por substituição de importações baseava-se na reserva de mercado pela proteção contra importações, e a ausência de concorrentes em tal contexto resultou em preços maiores no mercado interno.

Entre 2001 e 2005, o grau de desigualdade de renda no Brasil declinou de forma acentuada e contínua, atingindo, em 2005, o nível mais baixo dos últimos 30 anos. O coeficiente de Gini declinou quase 5%, e a razão entre a renda dos 20% mais ricos e a dos 20% mais pobres, mais de 20%. Essa redução na desigualdade contribuiu para diminuir substancialmente a pobreza e melhorar as condições de vida da população mais carente, mesmo em um período de relativa estagnação da renda *per capita*.

R. P. de Barros *et al.* *Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente*. Brasília: IPEA, 2006, v. 1, p. 379 (com adaptações).

Considerando o texto precedente, julgue o item seguinte a respeito das desigualdades pessoais de renda e de riqueza no Brasil no presente século.

105 A expansão das políticas de transferências governamentais à parcela mais pobre da população contribuiu na redução da desigualdade de 2001 a 2005.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O próprio texto citado conclui, após análise de dados disponíveis em diversas fontes públicas: “Buscamos identificar e quantificar, com base em uma série de simulações contrafactuais, a contribuição dos determinantes imediatos dessa queda na desigualdade, como as transformações demográficas, a expansão das transferências governamentais e de outras fontes de renda não derivadas do trabalho e as mudanças ocorridas no mercado de trabalho, sejam aquelas decorrentes da expansão da ocupação, sejam de uma melhor distribuição da remuneração do trabalho entre os ocupados. (...) As estimativas obtidas mostraram que (...) dois [determinantes imediatos investigados] foram fundamentais para explicar a redução na desigualdade de renda *per capita* ocorrida entre 2001 e 2005: a renda não derivada do trabalho e a renda derivada do trabalho por trabalhador. A contribuição da renda não derivada do trabalho situou-se entre 42% e 48%, ao passo que a contribuição da renda derivada do trabalho por trabalhador situou-se entre 32% e 46%. A associação entre renda derivada do trabalho por adulto e renda não derivada do trabalho por adulto contribuiu adicionalmente com cerca de 10% para a queda na desigualdade.”

Com relação à estrutura tributária brasileira, julgue os itens subsequentes.

106 O imposto de renda da pessoa física, cuja cobrança é competência da União, é um exemplo de tributo direto.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Os impostos diretos incidem sobre o indivíduo e, por isso, estão associados à capacidade de pagamento de cada contribuinte. O imposto de renda — que incide sobre todas as remunerações geradas no sistema econômico, ou seja, salários, lucros, juros, dividendos e aluguéis — é, portanto, uma forma de tributação direta.

107 Os impostos cuja cobrança é competência dos estados são tributos indiretos, uma vez que não incidem diretamente sobre a renda ou a propriedade dos contribuintes.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O imposto sobre propriedade de veículos automotores (IPVA) é estadual de natureza direta.

108 Um fator agravante da falta de equidade do sistema tributário brasileiro é a excessiva participação dos tributos sobre o consumo, em relação àqueles sobre a renda e a propriedade, na arrecadação.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Como tributos sobre o consumo não mudam conforme o agente sobre quem incidem, o montante pago pela compra de um produto tributado é o mesmo tanto para pessoas de nível de renda mais baixo quanto para aquelas de nível de renda mais alto. Assim, a participação percentual dos tributos sobre consumo em relação à renda do consumidor mais pobre é bem maior que a participação em relação à renda do consumidor mais rico, promovendo a falta de equidade mencionada no item.

Julgue os itens seguintes, a respeito do perfil demográfico brasileiro bem como da previdência e suas perspectivas.

109 Com a redução da população brasileira projetada pelo IBGE a partir de 2047, a pressão sobre os gastos com a previdência também diminuirá, uma vez que a proporção de pessoas com mais de 65 anos de idade em relação àquelas entre 15 e 65 anos de idade projetada para 2060 será menor que a verificada hoje.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Ainda que a população efetivamente comece a diminuir a partir de 2047, segundo projeções do IBGE, a proporção de idosos em relação à população entre 15 e 65 anos será de aproximadamente 42,6%, bem maior que a verificada hoje.

110 De acordo com a legislação atual, a pensão por morte pode ser recebida pelo cônjuge ou companheiro do falecido independentemente de carência contributiva e deve corresponder à totalidade do valor da aposentadoria do falecido, sendo permitido, ainda, o acúmulo da pensão com eventual benefício de aposentadoria e renda de trabalho.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Essa é a regra vigente para a pensão por morte, sendo um fator importante a ser considerado nos cálculos atuariais de equilíbrio do sistema previdenciário. Ver também *site* do INSS sobre o benefício (<https://www.inss.gov.br/beneficios/pensao-por-morte/>).

111 Aumentos reais do salário mínimo agravam o problema do déficit da previdência, uma vez que mais da metade dos benefícios previdenciários e assistenciais são indexados ao valor do salário mínimo.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Praticamente 2/3 dos benefícios previdenciários e assistenciais, e mais de 40% do total do gasto da mesma espécie, estão indexados ao salário mínimo.

Acerca da estrutura orçamentária da dívida pública brasileira, julgue os próximos itens.

112 A proposta de lei orçamentária anual (PLOA) deve ser apresentada pelo Poder Executivo até o fim do mês de agosto de cada ano, contemplando inclusive o pagamento de juros,

encargos e amortizações da dívida pública do ente.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A lei orçamentária anual deve prever todas as despesas relativas à dívida pública, bem como às receitas que as atenderão, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n.º 101/2000).

- 113** Mais de 80% das despesas com dívida pública da União provêm de recursos de emissões, ou seja, novos empréstimos contraídos, o que alonga o prazo da dívida.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Ver, por exemplo, documento do Tesouro Nacional **Por Dentro das Contas da Dívida** referente ao 2.º trimestre de 2018 no *site* da STN.

- 114** Eventuais resultados negativos apurados pelo Banco Central representam despesas orçamentárias do Tesouro e são cobertos por emissões diretas de títulos.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Está de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n.º 101/2000, art. 7.º, § 1.º).

O acrônimo BRICs foi inicialmente formulado em 2001 — se transformou em BRICS com o ingresso da África do Sul, em 2011 — pelo economista Jim O’Neill, do banco Goldman Sachs, em estudo com prognósticos sobre o crescimento das economias de Brasil, Rússia, Índia e China, por representarem, em seu conjunto, parcela significativa do território, do PIB e da população mundial.

Internet: <brics.itamaraty.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência e considerando as relações comerciais do Brasil com o exterior, em especial no contexto do BRICS, julgue os itens que se seguem.

- 115** Apesar de várias cúpulas realizadas nos últimos dez anos em diversas cidades dos países componentes do BRICS, o comércio entre eles teve um aumento de pouco mais de 10% desde 2001.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Segundo dados do mesmo *site* do Itamaraty, o comércio exterior entre os países do BRICS aumentou mais de 6000% entre 2001 e 2017.

- 116** O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco do BRICS, é aberto a todos os membros das Nações Unidas, sendo metade de seu capital subscrito inicial de US\$ 50 bilhões integralizado pelos eventuais novos membros.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Apesar de ser conhecido como o Banco do BRICS, o NDB é aberto a todos os membros das Nações Unidas. Seu capital inicial autorizado é de US\$ 100 bilhões, dos quais US\$ 50 bilhões foram subscritos pelos membros fundadores, repartido uniformemente. Assim, não é a metade do capital subscrito inicial de US\$ 50 bilhões que deverá ser subscrito pelos novos membros.

A respeito da evolução do déficit público e da dívida pública, julgue os itens a seguir.

- 117** A ocorrência de déficit primário em um ano prejudica o pagamento dos juros da dívida pública nesse mesmo ano, mas não aumenta o saldo devedor principal da dívida.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A dívida em um período t é dada pelo montante no período $t - 1$ acrescida de juros não cobertos pelo

superávit primário. Assim, a ocorrência de déficit força a contratação de mais dívida.

- 118** A partir da vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, a dívida externa da União compõe-se apenas de dívida contratual junto a organismos multilaterais, a exemplo do Banco Mundial.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A dívida externa da União também tem parcela referente à emissão de títulos no exterior (dívida mobiliária), conforme se lê nos Relatórios Mensais da Dívida.

- 119** Parte da dívida pública mobiliária federal interna é constituída de títulos indexados à variação da taxa de câmbio do dólar americano.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Parte da dívida interna da União é indexada ao dólar, como as NTN-I, conforme se lê nos Relatórios Mensais da Dívida.

- 120** Apesar de aumentos consideráveis em anos de crise, o custo médio de captação da dívida tem-se apresentado nos menores níveis, tendo atingido, em 2018, o mínimo na série histórica, mantida desde 2006.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A estatística foi amplamente noticiada em janeiro de 2019 e pode ser vista, por exemplo, no Relatório Anual da Dívida de 2018.

Espaço livre